

Tancredo tenta solução para Mesas do Congresso

Dia do presidente eleito foi cheio de contatos com parlamentares e com o vice Aureliano Neves

O presidente eleito, Tancredo Neves, esteve ontem durante duas horas, no Palácio do Jaburu, reunido com o vice-presidente Aureliano Neves, tentando equacionar uma solução conciliatória na Aliança Democrática para a composição da Mesa do Senado. A questão principal, se já não tiver sido resolvida na reunião de ontem, ainda é para quem fica a presidência do Senado, se para o PMDB ou para o PFL.

Ontem pela manhã, Tancredo teve duas reuniões com parlamentares do PMDB tratando das composições das Mesas da Câmara e do Senado. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) comunicou, oficialmente, ao presidente eleito que o senador Marco Maciel não aceita presidir o Senado. O deputado Carlos Santana (PMDB-BA) foi discutir com o futuro presidente a possibilidade de se buscar um entendimento entre os três candidatos do PMDB que disputam a presidência da Câmara: Ulysses Guimarães, Alencar Furtado e Walbert Guimarães.

Santana levou ainda ao presidente eleito a proposta de se buscar um consenso, também na disputa da liderança do PMDB na Câmara. Se não for possível o entendimento entre os candidatos, o parlamentar baiano pretende que os derrotados aceitem participar do corpo de vice-líderes do partido, nas primeiras posições.

O senador Pedro Simon fez ainda uma exposição sobre a situação política no Rio Grande do Sul, discutiu a intervenção do Banco Central no Banco Sul-brasileiro e analisou, com o presidente eleito, os resultados políticos da sua recente viagem ao exterior.

Tancredo Neves, que teve ontem um dos seus dias mais calmos depois que regressou ao Brasil, deixou o seu apartamento, na 206 Sul, em direção ao Palácio do Jaburu, exatamente às 17 horas. Afável com a imprensa,

justificou a sua disposição em não fazer nenhuma declaração, lembrando a entrevista coletiva que dará hoje pela manhã. Sua única observação foi confirmar, depois da insistência de um repórter, que, por hora, só está tratando da composição das Mesas das duas Casas do Congresso Nacional.

Exatamente uma hora depois de Tancredo entrar no Palácio do Jaburu, chegou o senador Jorge Bornhausen (PFL-SC), que fez questão de frisar que não havia sido convocado e que não tinha conhecimento prévio da presença do presidente eleito na residência oficial do vice-presidente.

Ao deixar o Jaburu, às 19 horas, Tancredo foi fazer uma visita ao deputado Thales Ramalho. Curiosamente, para o mesmo endereço se dirigiu o senador Jorge Bornhausen.

O senador catarinense, ao falar à imprensa quando saía do apartamento do deputado Thales Ramalho - onde ficou apenas alguns minutos - afirmou que tudo não passou de uma mera coincidência. "A minha visita ao deputado Thales Ramalho já estava marcada desde quarta-feira. Vim apenas entregar-lhe

uma cópia do nosso anteprojeto de reformulação na legislação eleitoral e partidária, para que ele possa dar a sua opinião", explicou-se Bornhausen.

Pouco tempo depois, o presidente eleito deixava o apartamento do parlamentar pernambuco. Embora adoentado, Thales Ramalho, apoiando-se em sua bengala, acompanhou Tancredo Neves até a entrada do prédio. Evitou falar sobre os temas abordados durante a visita, mas foi reticente ao responder uma pergunta sobre a sua verdadeira opção partidária.

- Assinei o manifesto do PFL, mas lá eu não sou nada e a minha permanência no partido vai depender de como as coisas vão ficar no futuro.

HOJE

Após conceder entrevista coletiva à imprensa, hoje, às 11 horas, o presidente eleito Tancredo Neves recebe, às 16h15min, em seu gabinete montado no edifício-sede da Fundação Getúlio Vargas, o ex-presidente do Chase Manhattan Bank, David Rockefeller.

Amanhã, Tancredo Neves visita o Supremo Tribunal Federal em horário a ser definido ainda hoje com o ministro Cordeiro Guerra. Embora sem confirmar dia e horário, a assessoria do presidente eleito afirmou que ele receberá durante esta semana o vice-presidente Aureliano Neves, a comissão executiva do Partido da Frente Liberal e governadores peemedebistas. Tancredo ainda deverá encontrar-se nesta semana com o nuncio apostólico.

Durante o período de carnaval, Tancredo Neves deverá se ausentar de Brasília, mas sua assessoria não soube precisar o local que o presidente eleito escolheu para se refugiar nos dias de folia. Mas assinalaram que ele estará de volta à capital federal, no máximo, na segunda-feira seguinte.

GILBERTO ALVES



Bornhausen